



Crúzado



Órgão Informativo da A. R. L. S. Cavaleiros da Luz nº 18 Or. I tapoã - Vila Velha/ES Jurisdicionada à G. L. M. E. E. S. JULHO/2010 - Nº 34

MENSAGEM DO VENERÁVEL MESTRE (A APLICAÇÃO DA SABEDORIA)

A MAÇONARIA TEM SUA ORIGEM NO TRABALHO E FOI CRIADA PELO DESEJO DE CONSTRUIR E DE APERFEIÇOAR, VALENDO-SE DOS UTENSÍLIOS QUE POSSIBILITAM O HOMEM TORNAR A OBRA JUSTA E PERFEITA À GLÓRIA DO GRANDE ARQUITETO DO UNIVERSO.

Quem analisa a Maçonaria com profundidade, verifica que seus métodos obrigam o Maçom ao seguimento de uma única linha de conduta em todos os momentos da vida e seu ensinamento filosófico permite a manutenção dos seus objetivos com liberdade de pensamento, mas com severa disciplina: as iniciações conduzem o Homem para dentro de si mesmo, abstraindo-o de todos os fatores externos, induzindo-o ao aperfeiçoamento, para que só, em presença do G.'. A.'. D.'. U.'. , atinja a condição de gerar uma obra ideal.

O Simbolismo não permite que as interpretações sejam distorcidas através dos tempos, mantendo inalteráveis seus significados, a fim de que a Verdade velada nos símbolos seja perene e que a sabedoria possa ser transmitida sempre exata.

Essa gama de conceitos tornará a obra incompleta e inócua, se não houver a devida aplicação do ensinamento.

Duas são as maneiras para aplicação da Sabedoria Maçônica: o trabalho individual e o trabalho coletivo.

A primeira conduz o Maçom à prática

ininterrupta das virtudes, em todos os momentos, a fim de que o conhecimento adquirido seja aplicado no aperfeiçoamento dos costumes; como na vida profana estudamos e nos aperfeiçoamos para exercermos uma missão à qual nos propusemos livremente. É o desempenho de iniciativa própria, incessante, aplicando-se a Sabedoria no lar, no trabalho, na rua, na escola, onde quer que estejamos, marcando nossa presença de forma velada quanto aos métodos maçônicos, mas colaborando com a humanidade para o aprimoramento dos costumes, individualmente.

A segunda é o exercício em conjunto para aplicação dos ensinamentos de forma objetiva, coordenada e dirigida. A grande tarefa da Maçonaria consiste no trabalho em grupo, com base no consenso determinado pela maioria e cumprido por todos disciplinadamente. A dispersão de forças e a indisciplina são as causas do enfraquecimento que traz como consequência, a desmotivação.

A revitalização, o fortalecimento e a motivação nada mais são que o



revigoramento daquilo que não está em perfeito funcionamento; é fazer com que tudo flua com força e vigor e readquira seu real potencial; é injetar-se novo ritmo para que a vida retorne ao seu fluxo normal.

Vamos, pois, meus Iir.'. buscar esta aplicabilidade que está se dispersando entre nós. Construtores que somos da Humanidade, temos o dever de deixar um legado para sermos reconhecidos como verdadeiros Iir.'.

Síntese de: "Diretrizes para revitalização da Maçonaria", 1987.

Roberto Rocha Verdini
Venerável Mestre

Solidão, por Chico Buarque

"Solidão não é a falta de gente para conversar, namorar, passear ou fazer sexo...

Isto é carência!

Solidão não é o sentimento que experimentamos pela ausência de entes queridos que não podem mais voltar...

Isto é saudade!

Solidão não é o retiro voluntário que a gente se impõe, às vezes para realinhar os pensamentos...

Isto é equilíbrio!

Solidão não é o claustro involuntário que o destino nos impõe compulsoriamente...

Isto é um princípio da natureza!

Solidão não é o vazio de gente ao nosso lado...

Isto é circunstância!

Solidão é muito mais do que isto...

Solidão é quando nos perdemos de nós mesmos e procuramos em vão pela nossa alma.",

Chico Buarque

Colaboração Jair costa dos Santos M.:L.:

Fonte: http://2-roads.blogspot.com/2005/11/so_lido_por-chico-buarque.html



VISITE NOSSO SITE

www.cavaleirosdaluz18.com.br



COLUNA DAS CUNHADAS

Editorial

A Maçonaria impõe a todos os seus membros o respeito das opiniões e crenças de cada um. Ela proíbe-lhes no seu seio toda a discussão ou controvérsia, política ou religiosa. Ela é ainda um centro permanente de união fraterna, onde reinam a tolerante e frutuosa harmonia entre os homens, que sem ela seriam estranhos uns aos outros. Faça o que eu digo não faça o que eu faço. Nós maçons precisamos dar o exemplo. A tolerância é a habilidade de conviver, com respeito e liberdade, com valores, conceitos e situações. Convivência é a convivência em que, mesmo não concordando com certos valores, conceitos e situações, deixamos de expressar nosso parecer desfavorável, não refutamos, e não reprovando, estamos tacitamente autorizando, aceitando e gerando cumplicidade. Não somos vaquinhas de presépio. Deus é tolerante com o pecador, mas não com o pecado. Precisamos ser tolerantes, mas não conviventes.

Antonio Carlos Barbará M.:l.:

ENTREVISTA D. CLÉA FORTES DO CARMO



- Não Sou Portuguesa, sou nascida e criada no bairro de Olaria na Cidade do Rio de Janeiro.
- Quanto a Portugal o que posso falar é da viagem que fiz quando meu filho Gilson morava lá, tive oportunidade de conhecer a cidade do Porto onde meu marido nasceu e viveu sua infância, seu irmão e sobrinhos, a rua onde ele morou, a igreja onde ele foi batizado e o colégio onde estudou. Pude também provar as delícias da culinária local, principalmente os doces que são maravilhosos.
- Conheci o amor da minha vida trabalhado na Mesbla, loja na qual trabalhamos por muitos anos, nosso namoro começou a partir de uma aposta feita pelo Carvalho (era assim que ele era chamado na Mesbla). Namoramos por aproximadamente 5 anos até nos casarmos no ano de 1959. Nossos Filhos nasceram em 1960 o Jaime, em 1961 o Gilson e em 1963 o Jorge.
- Aos 20 anos minha vida era muito mais voltada ao trabalho do que ao lazer, eu era chefe de seção na Mesbla, responsável pelo salão de moda Francesa, o que me permitia interagir com pessoas muito interessantes como artistas renomados coma a Tônia Carrero, Paulo Autran entre outros, estilistas como o Zacarias do Rego Monteiro, tinha muito prazer no que fazia e me sentia uma profissional realizada. Tinha uma preocupação muito grande com o sustento de minha mãe e irmão mais novo, meu pai faleceu muito cedo, e o sustento da casa dependia do meu trabalho. Meu lazer era no clube dos funcionários da Mesbla, que tinha barraca na praia, casa de férias em Paquetá, baile de carnaval e outras atividades.
- Aos 50 anos já me considerava uma cidadã Capixaba, pois vim para o Espírito Santo com 32 anos, morava em Vila Velha no Conjunto Barcelos, local de onde guardo muitas e boas lembranças, pois foi lá que criei meus filhos e fiz grandes amizades, como as saudosas Aide Lugon e Dagmar Maria (Maria Gorda, mãe do cunhado Jorge de Jesus). Nessa altura de minha vida já fazia parte da família maçônica.
- Agora aos 75 anos, minha grande tristeza é o fato de meu amor ter seguido seu caminho espiritual antes de celebrarmos nossa confirmação de Bodas de Ouro, na Maçonaria, como era a vontade dele. Minha maior alegria é estar ajudando na criação de meu neto o Artur, que digo ser minha herança.
- Passei a fazer parte da família Maçônica, se não me engano no inicio dos anos 80, quando o Português iniciou na loja. Fui muito bem recebida desde o inicio, tenho muita gratidão aos irmãos pela forma carinhosa com que sempre fui tratada tanto nas horas de festa como nas de necessidade. Tenho especial apreço pelos cunhados Atyla que me deu o nome de "Lady Cléa", ao Vimercati o de "Dona Veneranda" e ao Pacheco pela sua incansável preocupação com o bem estar do meu amor e da minha família durante o episodio da cirurgia do aneurisma. Peço aos demais Cunhados que por ventura não citei os nomes que fiquem tranquilos, pois todos moram em meu coração.
- Quando meu amor estava no hospital à espera de fazer a cirurgia, me pediu que caso acontecesse alguma coisa com ele que eu não me preocupasse, pois os irmãos cuidariam de tudo. Assim foi e tem sido até hoje. Cuidaram de tudo que dizia respeito ao velório e até hoje continuam me tratando com o mesmo carinho e respeito com que me tratavam enquanto ele estava entre nós. Tenho sido lembrada e convidada para as comemorações da loja, como também para continuar participando das atividades das cunhadas. Fiquei muito feliz quando no aniversário de 75 anos fui agraciada com a visita de vários cunhados e cunhadas para confraternizar a data.
- Espero da Loja Cavaleiros da Luz assim como da Maçonaria em geral que continuem sendo essa organização preocupada com o bem estar das pessoas, e que assim como eu tenho sido cuidada que as outras cunhadas, viúvas como eu, não sejam esquecidas. Sou uma pessoa Feliz e Grata por ter sido casada tantos anos com um homem que não só em vida, mas também depois da partida me deixou amparada por cunhados como vocês.

Muito Obrigado.

Cléa Fortes do Carmo.

Órgão Informativo da
A.: R.: L.: S.: Cavaleiros da Luz nº 18
 Or.: Itapoã - Vila Velha - ES . . .
 Jurisdicção
AGOSTO/SETEMBRO/2010 - Nº 34
 à G L M E E S

Condomínio Maçônico de Itapoã - Rua Jaime Duarte Nascimento, 447 - Itapoã - V. Velha-ES CEP 29101-620

Gestão 2009/2010
 V.: M.: **Roberto Rocha Verdini**
 1º Vig.: **Dagoberto Ladeira Machado**
 2º Vig.: **Luiz Paulo Rios Midon**

Fundação do jornal - 1997
 Por Ir.: **Jaime Carvalho do Carmo** (in memoriam)

Responsável pela edição:
Antonio Carlos Barbará

Diagramação/Impressão: **GM Gráfica & Editora**
 27 3323-2900 - gmgráfica@terra.com.br



O DOCE AROMA DE CAFÉ

Uma filha se queixou o seu pai sobre sua vida e de como as coisas estavam difíceis para ela...

Ela não sabia mais o que fazer e queria desistir. Estava cansada de lutar e combater, sem nenhum resultado. Parecia que assim que um problema estava resolvido outro aparecia. Seu Pai, um "chef" de cozinha, levou-a ao seu local de trabalho. Ali encheu três panelas com água e colocou cada uma delas em fogo alto. Em uma ele colocou cenouras, em outra colocou ovos e na última colocou pó de café. Deixou que tudo fervesse sem dizer uma palavra, só olhava e sorria para sua filha enquanto esperava.

A filha deu um suspiro e esperou impacientemente, imaginando o que ele estaria fazendo. Cerca de vinte minutos depois, ele apagou as bocas de gás. Retirou os ovos e os colocou em um recipiente, pegou as cenouras e as colocou em um prato e finalmente pegou o café com uma concha e o colocou em uma tijelinha.

Virando-se para sua filha, perguntou:

- Querida, o que vê?

- "Ovos, cenouras e café"

Foi a sua resposta.

Ele a trouxe para mais perto e pediu-lhe para experimentar as cenouras. Ela obedeceu e notou que as cenouras estavam macias. Ele, então, pediu-lhe que pegasse um ovo e o quebrasse. Ela obedeceu e depois de retirar a casca verificou que o ovo endurecera com a fervura. Finalmente, ele lhe pediu que tomasse um gole do café. Ela sorriu ao provar seu aroma delicioso.

Surpreendida e intrigada a filha perguntou:

- O que isto significa pai?

Ele explicou que cada um deles havia enfrentado a mesma adversidade: "Água Fervendo".

Só que haviam reagidos de maneira diferente. A cenoura entrara na água, forte, firme e inflexível. Mas depois de ter sido submetida à água fervendo, ela amolecera e se tornara frágil. Os ovos haviam entrado na água, frágeis, sua casca fina havia protegido seu líquido interior. Mas depois de terem sido fervidos na água, seu interior se tornou mais endurecido. O pó de café, contudo, era incomparável. Depois que fora colocado na água fervendo, ele havia mudado a água. Qual dos três elementos nós somos? Quando a adversidade bate a nossa porta, como respondemos? Você é do tipo cenoura, ovo ou pó de café? Qual dos três elementos é você? Você é como a cenoura que parece forte, mas com a dor e a adversidade você murcha e se torna frágil e perde sua força? Será que você é como um ovo, que começa com um coração maleável, com um espírito fluido, mas depois de alguma morte, uma separação, uma doença ou uma demissão, você se torna mais difícil, duro e inflexível? Sua casca parece a mesma, mas você está mais amargo e obstinado, com o coração e



o espírito inflexíveis? Ou será que você é como o pó de café? O Café muda a água fervente, o elemento que lhe causa a dor, quando a água chega ao ponto máximo de sua fervura, ele consegue o máximo de seu sabor e aroma.

Mensagem Final.

Que o G.:A.:D.:U.: faça-o como o pó de café, que quando as coisas ficarem ruins, você possa reagir de forma positiva, se tornando melhor, sem se deixar vencer pelas circunstâncias, e fazendo com que as coisas em torno de você também se tornem melhores!

Que diante da adversidade da vida exista sempre uma luz que ilumine teu caminho e a todas as pessoas que te rodeia. Para que possa sempre espalhar e irradiar com tua força, otimismo e alegria o "Doce aroma do café". Para que nunca perca esse cheiro agradável e inigualável que só você sabe transmitir a outras pessoas. E transformar a adversidade em algo melhor, amparado pelo G.:A.:D.:U.: Somos nós os responsáveis pelas próprias decisões. Cabe a nós, e somente a nós, decidir se a crise irá ou não afetar nosso rendimento profissional, nossos relacionamentos pessoais, nossa vida. Ao ouvir outras pessoas reclamando da situação, ofereça uma palavra positiva. Mas você precisa acreditar nisso. Confiar que você tem capacidade suficiente para superar este desafio. Espero que, nestas semanas que se seguem, quando lhe convidarem para tomar um café, você possa repassar essa história. Uma vida não tem importância se não for capaz de imputar positivamente a outras vidas.

O que você é: cenoura, ovo ou café? Vamos procurar ser CAFÉ, usando as adversidades para modificar o sabor da vida, com um aroma sempre especial !!!

www.fraterbrasil.org.br/O%20Doce%20Aroma%20de%20Cafe.htm -

Colaboração: Antonio Carlos Barbará M.:I.:

Ir. Paulo Fernando Bimbato
(27) 3317-0111
Av. Nossa Senhora da Penha 699
Ed. Century Tower Torre B - 601
Praia do Canto- Vitória CEP 29.055-130

TÁTICA
Engenharia e Comércio Ltda.
Tel.: (27) 3227-7490
tatica@veloxmail.com.br

POR QUE ME AJUDOU?

O carro de um vendedor que viajava pelo interior quebrou e conversando com um fazendeiro de um campo próximo eles descobrem que são "Irmãos".

O vendedor está preocupado porque ele tem um compromisso importante na cidade local. "Não se preocupe, diz o fazendeiro, você pode usar meu carro. Vou chamar um amigo e mandar consertar o carro enquanto você vai ao seu compromisso".

E lá foi o vendedor. Duas horas mais tarde ele voltou, mas infelizmente o carro precisava de uma peça que só chegaria no dia seguinte.

"Sem problemas", diz o fazendeiro, "use meu telefone e re programe seus primeiros compromissos de amanhã, fique conosco hoje e providenciaremos para que seu carro esteja pronto logo cedo!"

A esposa do fazendeiro preparou um jantar delicioso, tomaram um pouco de malte puro, tendo uma noite agradável. O vendedor dormiu profundamente e quando acordou, lá estava seu carro, consertado e pronto para ir. Após um excelente café da manhã, o vendedor agradeceu a ambos pela hospitalidade.

Quando ele e o fazendeiro caminhavam para seu carro, ele se voltou e perguntou: "Meu Irmão, muito obrigado, mas preciso perguntar você me ajudou porque sou Maçom?".

"Não", foi a resposta, "Eu ajudei você porque EU sou Maçom".

Autor desconhecido

Colaboração José Jorge Teixeira de Arruda.
M.: I.:



Mário de Andrade "O valioso tempo dos maduros"

Contei meus anos e descobri que terei menos tempo para viver daqui para a frente do que já vivi até agora.

Tenho muito mais passado do que futuro. Sinto-me como aquele menino que recebeu uma bacia de cerejas.

As primeiras, ele chupou displicente, mas percebendo que faltam poucas, rói o caroço. Já não tenho tempo para lidar com mediocridades. Não quero estar em reuniões onde desfilam egos inflamados.

Inquieto-me com invejosos tentando destruir quem eles admiram, cobiçando seus lugares, talentos e sorte. Já não tenho tempo para conversas intermináveis, para discutir assuntos inúteis sobre vidas alheias que nem fazem parte da minha. Já não tenho tempo para administrar melindres de pessoas, que apesar da idade cronológica, são imaturos. Detesto fazer acareação de desafectos que brigaram pelo majestoso cargo de secretário-geral do coral. 'As pessoas não debatem conteúdos, apenas os rótulos'. Meu tempo tornou-se escasso para debater rótulos, quero a essência, minha alma tem pressa...

Sem muitas cerejas na bacia, quero viver ao lado de gente humana, muito humana; que sabe rir de seus tropeços, não se encanta com triunfos, não se considera eleita antes da hora, não foge de sua mortalidade, Caminhar perto de coisas e pessoas de verdade, O essencial faz a vida valer a pena.

E para mim, basta o essencial!



Mário de Andrade
(1893-1945)

<http://direitoeavesso-pepa.blogspot.com/2010/03/mario-de-andrade-o-valioso-tempo-dos.html>

Maçonaria

O que é a Maçonaria de nossos dias?

A Maçonaria é uma Ordem Universal formada de homens de todas as raças, credos e nacionalidades, acolhidos por suas qualidades morais e intelectuais e reunidos com a finalidade de construir uma Sociedade Humana, fundada no Amor Fraternal, na esperança com amor a Deus, à Pátria, à Família e ao Próximo, com Tolerância, Virtude e Sabedoria e com a constante investigação da Verdade e sob a tríade LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE, dentro dos princípios da Ordem, da Razão e da Justiça, o mundo alcance a Felicidade Geral e a Paz Universal.

A Maçonaria é uma sociedade secreta?

A Maçonaria não é uma sociedade secreta, no sentido como tal termo é geralmente empregado. Uma sociedade secreta é aquela que tem objetivos secretos elem de ocultar a sua existência assim como as datas e locais de suas sessões. O objetivo e propósito da Maçonaria, suas leis, história e filosofia tem sido divulgados em livros que estão à venda em qualquer livraria. Os únicos segredos que a maçonaria conserva são as cerimônias empregadas na admissão de seus membros e os meios usados pelos Maçons para se conhecerem.

A Maçonaria é uma religião?

A Maçonaria não é uma religião no sentido de ser uma seita, mas é um culto que une homens de bons costumes. A Maçonaria não promove nenhum dogma que deve ser aceito taticamente por todos, mas inculca nos homens a prática da virtude, não oferecendo panacéias

para a redenção de pecados. Seu credo religioso consiste apenas em dois artigos de fé que não foram inventados por homens, mas que se encontram neles instintivamente desde os mais remotos tempos da história: A existência de Deus e a Imortalidade da Alma que tem como corolário a Irmandade dos Homens sob a Paternidade de Deus.

A Maçonaria é anti-religiosa?

A Maçonaria não é contra qualquer religião. Ela ensina e pratica a tolerância, defendendo o direito do homem praticar a religião ed seu agrado. A Maçonaria não dogmatiza as particularidades do credo e da religião. Ela reconhece os benefícios e a bondade assim como a verdade de todas as religiões, combatendo, ao mesmo tempo, as suas inverdades e o fanatismo.

A Maçonaria é ateuísta ou meramente agnóstica?

A Maçonaria não é ateuísta nem agnóstica. O ateu é aquele que diz não acreditar em Deus enquanto o agnóstico é aquele que não pode afirmar, conscientemente, se Deus existe ou não. Para ser aceito e ingressar na Maçonaria, o candidato deve afirmar a crença em Deus.



Colaboração Antonio Carlos Barbará

Fonte: <http://www.lojasaopaulo43.com.br/maconaria.php>



VOLTAIRE E A INTOLERÂNCIA RELIGIOSA

Faz parte do nosso ritual, a orientação de não se discutir política ou religião, principalmente, de forma sectária. Deve-se respeitar, entretanto, a busca constante do sentido da vida pelo ser humano e a sua milenar procura pela explicação pelo divino, independente de qual seja este Deus.

Este relacionamento com o divino, já foi e continua sendo usado como justificativa para o terrorismo, o assassinato e as perseguições religiosas. Podemos citar a Inquisição Católica do século XII ao século XIX, principalmente na Europa, mas que também se estendeu a todas as terras onde estava presente a Igreja Católica, a perseguição aos protestantes na França, a divisão em castas, até hoje praticada e aceita no hinduísmo, as perseguições a que foram submetidos os judeus (inclusive o genocídio da 2ª Guerra Mundial), e, mais recentemente, a relação do Islamismo com o terrorismo, onde grupos radicais travam a chamada Guerra Santa ou Jirad, que tantas mortes têm provocado.

Não podemos esquecer que por trás de muitas batalhas religiosas sempre houve o interesse político ou financeiro, desde as Cruzadas até a intervenção americana em vários países. Voltaire, filósofo francês (1694-1778), condena veementemente as lutas religiosas quando afirma que "... esta horrível discórdia, que dura há tantos séculos, constitui a lição bem expressiva que devemos perdoar-nos mutuamente os nossos erros: a discórdia é o grande mal do gênero humano e a tolerância seu único

remédio". Ele diz que devemos nos tolerar porque somos fracos, inconseqüentes e sujeitos ao erro.

De todas as religiões, a cristã, segundo Voltaire, é a que deveria inspirar mais tolerância, embora os cristãos tenham sido os mais intolerantes de todos os homens e, segundo ele mesmo, o pluralismo religioso seria a saída, pois a multiplicidade as enfraquece "Se entre nós houver duas religiões não de cortar-se o pescoço; se houver trinta, viverão em paz". Voltaire não era ateu e entendia que era melhor o ser humano ser subjugado por todas as superstições, do que viver sem religião. O homem sempre teve a necessidade de um freio "Um ateu polêmico, violento e robusto seria um flagelo tão funesto quanto um supersticioso sanguinário".

A religião é necessária, pois, enquanto as leis reprimem os crimes conhecidos, a religião se encarrega dos crimes secretos, mas sempre deve haver bom senso. "Um homem que recebe sua religião sem exame não difere de um boi que atrelam". Examinar, questionar, é um dever de qualquer um que respeita a razão, não sendo correto apenas aceitar uma religião ou crença, por ser aquela dos nossos pais ou da sociedade em que vivemos.

O homem sábio deve pensar por si mesmo, e se Deus quisesse fazer conhecido seu culto a todos e o teria dado como deu olhos e bocas para todos, pois todas as coisas realmente necessárias aos homens são universais, como a faculdade da razão,

comum a todas as nações civilizadas.

As críticas de Voltaire são dirigidas principalmente, aos líderes das seitas e religiões - "... a desconfiança aumenta quando se percebe que o objetivo de todos aqueles que estão à frente das seitas é dominar e enriquecer quanto puderem, e que desde os daris do Japão até os bispos de Roma, a única preocupação foi erguer para um pontífice um trono fundado na miséria dos povos e, muitas vezes, cimentado com seu sangue".

Para Voltaire, o fanatismo religioso era o pior inimigo da razão. "Quando um padre diz: - Adorai a Deus, sede justo, indulgente e bondoso é um bom médico. Quando diz acreditais em mim ou sereis queimado é um assassino". Para Benjamin Franklin "o jeito de ver pela fé é fechar os olhos da razão". Os homens precisam exercitar a razão, o raciocinar pela metade só leva ao fanatismo e falsas superstições, pois aquele que não aceita questionar sua fé, seus dogmas, e sua religião, perdeu a capacidade inerente ao ser humano: o pensar.

A humanidade ainda tem muito a avançar se acabar com o fanatismo religioso, com sua utilização política ou econômica que tanta desgraça e destruição têm trazido ao mundo. Adaptado de "A religião sem razão" de Márcio Müller, in Revista Filosofia, Ano IV, nº 40, p. 19 a 25

Colaboração Ir.: Dr. José Mário Corassa



Lúcio Alexandre dos Santos

Oficial do Registro Civil e Tabelião

Av. Francisco Porfírio de Souza, 733
Cristal do Norte - Pedro Canário - ES
CEP: 29.978-000
Telefax: (27) 3764-5269 / 9311-6565
cartoriocristal@gmail.com



OCEANO AZUL

• VIAGENS • TURISMO

SHOPPING PRAIA DA COSTA

Telefax: (27) 3349 - 8844
Tels.: (27) 3320 - 6185
3320 - 6186

Elomar Melo Viana
9972-2758

Av. Dr. Olívio Lira, 353 Loja SR 5B - Shopping Praia da Costa - Vila Velha - ES - CEP 29100 - 450
oceano@oceanoazul.com.br

PAN
Floricultura

Decoracao
Paisagismo

3329.6056
9943.9205

Itapoã - Vila Velha

VIMERCATI
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO LTDA

Rua Luciano das Neves, 2512 - Itapoã - Vila Velha - ES
(27) 3329-5369



A VELHA RABUGENTA

Que vêem amigas? Que vêem? Que pensam quando me olham? Uma velha rabugenta não muito inteligente de hábitos incertos, com seus olhos sonhadores fixos ao longe? A velha que cospe comida, que não responde ao tentar ser convencida de fazer um pequeno esforço? A velha, que vocês acreditam que não se dá conta das coisas que vocês fazem e que continuamente perde a sua escova ou o sapato? A velha, que contra sua vontade, mas humildemente lhes permite a fazer o que queiram que me banhem e me alimentem só para o dia passar mais depressa....

É isso que vocês acham? É isso que vocês vêem? Se assim for, abram os olhos, amigas, porque isso que vocês vêem não sou eu! Vou lhes dizer quem sou, quando estou sentada aqui, tão tranqüila como me ordenaram...

Sou uma menina de 10 anos, que tem pai e mãe, irmãos e irmãs que se amam. Sou uma juvenzinha de 16 anos. Com asas nos pés, e que sonha encontrar seu amado. Sou uma noiva aos 20, que o coração salta nas lembranças, quando fiz a promessa que me uniu até o fim de meus dias com o AMOR de minha vida. Sou ainda uma moça com 25 anos, que tem seus filhos, que precisam que eu os guie... Tenho um lugar seguro e feliz! Sou a mulher com 30 anos. Onde os filhos crescem rápido, e estamos unidos com laços que deveriam durar para sempre... Quando tenho 40 anos, meus filhos já cresceram e não estão em casa... Mas ao meu lado está meu marido que me acalente quando estou triste. Aos cinquenta, mais uma vez comigo deixam os bebês, meus netos, e de novo tenho a alegria das crianças, meus entes queridos junto a mim. Aos 60 anos, sobre mim nuvens escuras aparecem, meu marido está morto; e quando olho meu futuro me arrepio toda de terror. Os meus filhos se foram, e agora têm os seus próprios filhos... Então penso em tudo o que aconteceu e no amor que conheci. Agora sou uma velha. Que cruel é a natureza... A velhice é uma piada que transforma um ser humano em um alienado. O corpo murcha, os atrativos e a força desaparecem. Ali, onde uma vez teve um coração agora há uma pedra. No entanto, nestas ruínas, a menina de 16 anos ainda está viva. E o meu coração cansado, ainda está repleto de sentimentos vivos e conhecidos. Recordo os dias felizes e tristes em meus pensamentos, então volto a amar e a viver o meu passado. Penso em todos esses anos que foram ao mesmo tempo poucos, mas que passaram muito rápido, e aceito o inevitável... Que nada pode durar para sempre... por isso, abram seus olhos e vejam que diante de vocês não está uma velha mal-humorada, diante de vocês estou apenas "EU..." Uma menina, mulher e senhora Viva!!! E com todos os sentimentos de uma vida...

Lembrem deste poema da próxima vez que se encontrar com uma pessoa idosa mal-humorada e não a rejeitem, sem olhar primeiro a sua Alma Jovem...



AUTOR DESCONHECIDO

Colaboração
Antonio Carlos Barbará
M.:I.;

Fonte:
<http://www.boasmessages.net/2010/06/velha-rabugenta.html>

COLUNA ATUALIDADES / CURIOSIDADES

DESEMPENHO EM EDIFÍCIOS HABITACIONAIS



Começou a vigorar no dia 12 de maio (com exigência a partir de 12 de novembro de 2010) a NBR 15.575, que trata do Desempenho em Edifícios Habitacionais. A Adoção da norma atende à tendência mundial de elaboração de Normas com a abordagem em desempenho, que define resultados mínimos esperados do comportamento e condições da habitação ao longo de sua vida útil de projeto. A norma também visa estimular inovação tecnológica e a sustentabilidade no mercado da construção, reforçando o principal objetivo da construção de um imóvel, que é atender as necessidades de conforto e segurança do morador.

A referida Norma contempla pontos como vida útil mínima para a estrutura, pisos, paredes, cobertura e sistemas hidrossanitários, bem como necessidades de desempenho térmico, acústico, lumínico, durabilidade e segurança. Critérios de desempenho, como análise crítica de projetos, ensaios laboratoriais e inspeções podem ser avaliados de várias formas. Além disso, a Norma esclarece o papel de cada agente para a obtenção do desempenho da habitação ao longo de sua vida útil, ou seja, projetistas, incorporadores, construtores, fabricantes de materiais e sistemas construtivos e os próprios usuários (deverão seguir orientações de manutenção) são co-responsáveis pela durabilidade da moradia.

Para a CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção), é determinante para todo esse processo agregar mais qualidade na concepção e elaboração dos projetos habitacionais, uma vez que é na fase de projeto que se determina 50% do desempenho de um edifício. A entidade entende que a indicação da vida útil de uma habitação não é uma garantia e sim um referencial técnico por depender da combinação positiva de muitas variáveis (projetos, produtos, técnicas de construção, uso e operação). É muito importante entender a diferença entre vida útil e a garantia dada pelo construtor na entrega do imóvel, pois da forma como tem sido publicado na mídia parece que o construtor deverá ampliar as garantias atuais. Para entender melhor comparemos novamente com a Indústria Automobilística: O fato de você ter uma garantia de 3 anos de seu veículo não significa que ele terá uma vida útil de 3 anos somente. Agora para se ter a garantia de 3 anos e a vida útil prolongada (na indústria de automóveis ainda não se tem este valor quantificado) você tem que fazer manutenções preventivas (a cada 10.000 ou 15.000km). Acontece que a concorrência tem levado os fabricantes a melhorarem a cada dia o veículo produzido (algo que vem acontecendo com a Indústria automobilística após de Collor de Melo) e é isso que se espera da indústria imobiliária com a entrada em vigor da nova Norma. Porém isso já está gerando muita discussão pois é uma mudança que afeta toda a cadeia de produção (projetos, fornecedores de materiais e técnicas de produção). As entidades de classe do Brasil inteiro estão formando grupos de trabalho para avaliar o impacto da competitividade e sua obrigatoriedade no setor. A princípio é muito provável que esta Norma ainda sofra várias revisões pois da forma como está irá gerar muita demanda judicial, pois de acordo com o entendimento da mídia (falo do que tem sido publicado recentemente) o cliente não ouvirá mais barulhos de sapatos, descarga e outros do seu vizinho bem como terá conforto térmico no inverno ou verão mesmo que incida sol da tarde em seu apartamento (inclusive nas construções para baixa renda do programa do governo federal). Ocorre que estes parâmetros apesar de citados na Norma não estão bem claros e devem aumentar o preço final dos Imóveis. De qualquer forma deverão ocorrer várias mudanças no setor em função disso tudo.

Paulo Fernando Bimbato
Engenheiro Civil



A fibromialgia é uma doença caracterizada por dor crônica, importante, generalizada, que atinge principalmente as mulheres com idade de 30 a 60 anos, sem sinais físicos de doença, alterações nos exames radiológicos ou de laboratório. Pode ocorrer isolada ou associada a doenças osteoarticulares, neuropsiquiátricas ou geriátricas. É caracterizada pela presença de vários pontos dolorosos localizados no corpo "tender points" além de tristeza, cefaléia, distúrbios do sono, cansaço, indisposição, dores abdominais ou urinárias, etc., que afetam a qualidade de vida e os relacionamentos profissionais, familiares e conjugais.

Embora a dor seja o sintoma mais importante, as alterações de fundo emocional dificultam o tratamento. É necessário a presença de vários "tender points", não se admitindo aceitar o diagnóstico de fibromialgia para dores localizadas em somente um membro ou uma região, e o diagnóstico é de exclusão, ou seja, primeiro devem ser afastadas outras doenças para se evitar atrasos no tratamento com seqüelas mais ou menos graves, dependendo de cada doença.

A dor é relatada como sendo do tipo "ardência, incômodo, rigidez, fisgadas" sofrendo variações com a hora do dia, tipo de atividades, clima, padrão de sono e estresse além da associação com sintomas depressivos e rigidez muscular. O quadro doloroso pode aparecer após acidente ou traumas físicos ou emocionais, perdas ou conflitos (divórcios, mortes, perdas ou doenças na família), levando a pensar numa falha de adaptação, num indivíduo incapaz de ter respostas adequadas aos agentes agressores.

Indivíduos com personalidade catastrófica tendem a desenvolver dores crônicas com maior facilidade. A manutenção da dor representa a dificuldade para enxergar o problema, convertendo assim o sofrimento emocional em dor física. Normalmente, estes indivíduos possuem uma história de vida marcada por sofrimento e são reféns deste sofrimento ao longo da vida. Eles assumem responsabilidades como se necessitassem provar competência, fazem "tudo certinho" e "tudo pelo outro" esquecendo-se de si mesmos. Magoam-se porque são esquecidos ou não recebem retribuição ou reconhecimento por tudo aquilo que dão ao mundo.

Como ansiosos e/ou depressivos, causam autodestruição com atitudes de abandono de si mesmos, até se recusando tratamentos médicos,



psicoterápicos ou exercícios físicos. Criam dependência em relação à família, aos amigos e ao meio que os cerca. A auto-estima normalmente é baixa, não conseguem falar "não", com medo de perder o "afeto". O corpo do paciente fibromiálgico é dolorido, a dor lhe causa irritabilidade, o que lhe traz afastamento das pessoas e aumenta a depressão. Quanto mais nervoso o paciente, mais seu corpo mantém a tensão muscular e a dor.

Os pacientes com fibromialgia precisam ser ouvidos e compreendidos em sua dor e orientados para a situação dos problemas. Eles são repetitivos, só conseguem ouvir o que estão falando e normalmente só falam de suas dificuldades e da doença, na maior parte das vezes não ouvindo as orientações sobre o tratamento. O mecanismo de resistência ao tratamento faz parte do processo de adoecimento.

Infelizmente, chamar a atenção com a doença pode ser ainda a única coisa que resta na sua vida, é um pedido de ajuda. A mudança de comportamento e dos valores do paciente só será possível com sua conscientização sobre o adoecer e a doença. O médico e a família devem ter cuidado em não ceder facilmente aos pedidos de medicamentos, cada vez mais potentes, que podem levar ao vício. Muitas vezes os motivos da doença estão ao seu lado ou dentro de casa, e precisam ser expostos e convenientemente corrigidos.



Colaboração Ir.: Dr. José Mário Corassa

COLUNA DO APRENDIZ / COMPANHEIRO MAÇOM

DE QUE FORMA EU POSSO CONTRIBUIR PARA MELHORAR A HUMANIDADE.

Vivemos nos tempos atuais uma civilização um tanto quanto desordenada, sabemos o que é correto, mas, muitas vezes, praticamos o incorreto.

Até parece que nós somos incrédulos da nossa própria crença. Isso ocorre devido à falta de um contato mais apurado do ser humano com Deus, mesmo assim, Ele, Deus, em nenhum momento deixa de nos orientar e de nos mostrar o verdadeiro caminho para o nosso próprio bem, no entanto, teimamos a continuar andando nas veredas tortuosas do erro. A competitividade, a falta do verdadeiro respeito para com o nosso semelhante e a falta de solidariedade de alguns seres humanos, nos faz presenciar na atualidade: guerras, injustiças, intolerância, rivalidades e desastres provocados pela própria ação humana.

Mas como eu posso influenciar para a melhoria dessa sociedade?

A partir de um convite de um amigo que hoje o reconheço como irmão, pude ter a oportunidade de ver meu caminho iluminado para a construção de meu Templo. Obra esta que faço através da inteligência a mim concedida pelo GRANDE ARQUITETO, CRIADOR DO UNIVERSO, que me faz discernir o bem do mal e a quem agradeço sempre as boas ações que pratico para com o próximo.

Posso então praticar esse bem, tratando todos os homens, sem

distinção de classe e de raça, combatendo a ambição, o orgulho, o erro e os preconceitos; Lutando contra a ignorância, a mentira, o fanatismo e a superstição, que são os flagelos causadores de todos os males que afligem a Humanidade e entravam o progresso. Posso praticar a justiça recíproca, como verdadeira salvaguarda dos direitos e dos interesses de todos e a tolerância que deixa a cada um o direito de escolher e seguir sua religião e suas opiniões; Deplorar os que erram, esforçando-me, porém, para conduzi-los ao verdadeiro caminho; enfim, ir ao encontro do infortúnio e da aflição. Cumprirei todos esses deveres, porque tenho Fé que me dá coragem.

Assim estarei combatendo a tirania, a ignorância, os preconceitos e os erros, glorificando o direito, a justiça e a verdade, promovendo o bem-estar da Pátria e da Humanidade, levantando Templos a Virtude e cavando masmorras ao vício.

Estarei dessa forma alcançando meu principal objetivo que é tornar feliz a humanidade.

Ir.: Edson Ganho

C.: M.:



Ame profunda e apaixonadamente. Você pode se machucar, mas é a única forma de viver o amor completamente. Dalai Lama

Parabéns aos Aniversariantes, Irmãos, Cunhadas e Sobrinhos!

A G O S T O

—IRMÃOS—

02/08 EDUARDO ANTONIO BETACCHI UVO
 JORGE LUIZ ANDRADE LINS
 03/08 CÉSAR RODRIGUES DE SOUZA
 16/08 ALESSANDRO LUIZ E SILVA
 ERLEI FERRARI
 19/08 CARLOMAR SILVA GOMES DE ALMEIDA
 20/08 WILSON GOUVÉA FREIAS
 21/08 CARLOS ALBERTO GOMES DE ALMEIDA
 26/08 JÚLIO CÉSAR QUITIBA CARNEIRO BRANDÃO
 30/08 ROBERTO ROCHA VERDINI

CUNHADAS

07/08 CLEIDE DE SOUZA COSTA esposa do irmão JORGE LUIS RODRIGUES COSTA
 09/08 SANDRA LÚCIA DE S. C. LAGES esposa do irmão GILSON DE ALMEIDA LAGES
 10/08 REGINA MARIA NEVES GOMES esposa do irmão CARLOS E. PEREIRA GOMES
 12/08 CARMEN SILVIA HIDALGO O. UVO esposa do irmão EDUARDO ANTONIO B. UVO
 18/08 MARLENE SILVA GOMES DE ALMEIDA esposa do irmão CARLOS ALBERTO GOMES DE ALMEIDA
 22/08 MARILÉIA VICENTE SILVA esposa do irmão SÉRGIO JOAQUIM WERNERSBACH
 25/08 TÂNIA FERREIRA PRATI esposa do irmão EDINOR VITALI
 27/08 AMYLENE S. GONÇALVES DELUNARDO esposa do irmão ANDRÉ L. F. DELUNARDO

— SOBRINHOS/SOBRINHAS

01/08 BRUNO MASTROROSA MACHADO
 03/08 MARCELO MAGALHÃES CARMO
 11/08 BRUNO VINICIUS VEGA E SILVA
 CARLOS EDUARDO PEREIRA GOMES FILHO
 14/08 BIANCA MATAVELI VIMERCATI
 17/08 EDMILSON SOUZA JUNIOR
 JOSÉ MARIO BARBOSA REIS JUNIOR
 24/08 THAIS TALIULI DE ABREU
 28/08 FABRÍCIO RAGAZZI DE ARRUDA
 MIRIA VICENTE WERNERSBACH

FILHO(A) DO IRMÃO

filho do irmão Dagoberto Ladeira Machado
 filho do irmão Edson Ribeiro do Carmo
 filho do irmão Alessandro Luiz e Silva
 filho do irmão Carlos Eduardo Pereira Gomes
 filha do irmão José Roberto Vimercati
 filho do irmão Edmilson Souza
 filho do irmão José Mário Barbosa Reis
 filha do irmão José Júlio de Abreu
 filho do irmão José Jorge Teixeira de Arruda
 filha do irmão Sérgio Joaquim Wernersbach

S E T E M B R O

—IRMÃOS—

05/09 MÁRCOS ALEXANDRE MATAVELI DE MORAIS
 13/09 SÉRGIO JOAQUIM WERNERSBACH
 20/09 FRANK SILVA SALGADO
 21/09 JAIR COSTA DOS SANTOS
 23/09 SILVIO DANTE FOLLI
 25/09 GUILHERME DE FREITAS LIMA
 28/09 ANTONIO TADEU NEVES

CUNHADAS

02/09 ROSELY MARIA S. CAMPONEZ esposa do irmão JOSÉ NATALINO CAMPONEZ
 13/09 CÉLIA REGINA MARQUES MIDON esposa do irmão LUIZ PAULO RIOS MIDON

— SOBRINHOS/SOBRINHAS

10/09 FELIPE ANTONIO REZENDE
 13/09 NATHALIA TABACHI BIMBATO
 17/09 ASTON MARQUES MIDON
 18/09 LIVIA MENEGHEL DE ALMEIDA
 26/09 ROSANGELA SILVA GOMES DE ALMEIDA

FILHO(A) DO IRMÃO

filho do irmão Wagner Lima de Rezende
 filha do irmão Antonio Carlos Bimbato
 filho do irmão Luiz Paulo Rios Midon
 filho do irmão Carlomar S. Gomes de Almeida
 filha do irmão Carlos Alberto G. de Almeida

Dr. Marcelo Teixeira Faria
 Especialista em Prótese Dentária CRO 2538-ES

Av. Champagnat, nº 501- sala 204 - Ed. Mariner Center
 Praia da Costa - Vila Velha - ES - CEP 29100-010
 Tel: (27) 3229-1989 - 3239-9088
 www.marcelofaria.odo.br

Felicitá
 Cerimonial e Eventos

O Felicitá Cerimonial reflete em sua forma delicada de receber, a arte de festejar, onde você e seus convidados são o centro das atenções.

EDMILSON SOUZA
 Administrador
 CRA-ES 0145

Rua Ignácio Higino, 611 - Praia da Costa - Vila Velha - ES
 Tel. 3329-2013 / 3349-8709 / 9982-9506
 www.felicitacerimonial.com - Orkut: Cerimonial Felicitá

CLAIR
 Óticas

Eléria
 Rua Aurora, 834 - Loja ES - Tel (27) 3298-2882

Eléria
 Rua Aurora, 674 - Loja E2 - Tel (27) 3289-4288

Eléria
 Rua Getúlio Vargas, 55 - Loja E3 - Tel (27) 3298-2882

Campo Grande
 Av. Expedito Garcia, 022 - Loja B - Tel (27) 3228-4671

Campo Grande
 Av. Expedito Garcia, 55 - Loja E3 - Tel (27) 3289-2882

Campo Grande
 Av. Expedito Garcia, 41 - Loja E2 - Tel (27) 3338-8888

Laranjeiras
 Av. Central, 827 - Tel (27) 3289-2882

Laranjeiras
 Av. Central, 628 - Tel (27) 3228-6722

Guarapari
 Shopping Guarapari - Loja B4 - Tel (27) 3282-8704

WWW.CLAIR.COM.BR

Logos
 livraria

Av. Carlos Moreira Lima, Nº 61 -
 Ed. Sain't Marie - Térreo
 Bairro: Bento Ferreira - Vitória - ES.
 CEP: 19050-650

Telefone: (27) 3137-2560
 Fax: (27) 3137-2567

vendasonline@logoslivraria.com.br

S.M.
 MANOEL DE ALMEIDA

ADMINISTRAÇÃO DE COZINHAS
 REFEIÇÕES COLETIVAS
 PADARIA / RESTAURANTE
 COFFEE BREAK

Dr. Márcio Bastião Soares

ALTO
 BRUNO P. SILVA WERTE, 1008 - VILA GALI - CENTRO - 29.100-000

Dr. José Mário Corassa
 REUMATOLOGIA
 ADULTOS E CRIANÇAS

- Doença dos ossos e articulações
- Reumatismo
- Coluna Vertebral
- Osteoporose
- Fibromialgia
- Artrites / Artroses
- Gota / Acido Úrico
- Bursites / Tendinites

www.angiomed-es.com.br

Vitória Angiomed
 (27) 3201-4530
 (27) 3201-4531
 (27) 3201-4532